

A ocorrência da síndrome de Burnout entre profissionais de saúde

The occurrence of Burnout syndrome among healthcare professionals

DOI:10.34119/bjhrv4n2-065

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Bárbara Maria Gomes Luna

Graduanda de enfermagem, pelo centro universitário Mário pontes Juca

Endereço: conjunto olavo calheiros quadra H n 32, MURICI-AL

E-mail: barbara.gomesluna@gmail.com

Adriana Maria de Freitas

Graduanda de enfermagem pelo centro universitário Mário pontes Juca

Endereço: condomínio recanto das estrelas rua C 107 / Maceió- AL

E-mail: Adrianafreitas924@gmail.com

Maria Betânia Silva de Moura

Graduanda de enfermagem pelo centro universitário Mário Pontes Juca

Endereço: rua boa vontade 694 levada / Maceió-AL

E-mail: betania28moura@hotmail.com

Monica Marques Nascimento

Graduanda de enfermagem pelo centro universitário Mário Pontes Juca

Endereço: rua manoel Luiz / branquinha-AL

E-mail: nascimentomonica777@gmail.com

Paula Caroline da Silva

Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Endereço: barro duro- novo mundo 81 / maceió-AL

E-mail: pc.caroline@outlook.com

RESUMO

Introdução: atuação da enfermagem em seus atributos e exigências, contribui com os fatores de risco para a saúde mental dos enfermeiros, cujo uma das consequências que pode levar a síndrome de Burnout. Objetivo: conhecer as causas bases que estão levando os profissionais de saúde a desenvolver esta síndrome. Metodologia: trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem como caráter quantitativo e qualitativo. Resultados e discussão: foi encontrado grande nível de exaustão emocional, sobrecarga de trabalho, insatisfação com salário o que leva um estresse intenso ao profissional. Conclusão: diante dos resultados que confirma que esta classe corre um risco de adoecimento psicológico maior comparada com as outras classes trabalhistas, os estudos apontam a importância da saúde mental dos enfermeiros no contexto de trabalho.

Palavras Chaves: esgotamento profissional, Burnout, enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: the role of nursing in its attributes and requirements, contributes to the risk factors for the mental health of nurses, one of the consequences of which can lead to Burnout syndrome. Objective: to know the root causes that are leading health professionals to develop this syndrome. Methodology: this is an integrative literature review study that is quantitative and qualitative. Results and discussion: a high level of emotional exhaustion, work overload, dissatisfaction with wages were found, which brings intense stress to the professional. Conclusion: in view of the results that confirm that this class is at greater risk of psychological illness compared to other working classes, studies indicate the importance of nurses' mental health in the work context.

Keywords: burnout, burnout, nursing.

1 INTRODUÇÃO

Na década de setenta, ao investigar a carga emocional do trabalho de enfermeiros, médicos, assistentes sociais e advogados, Maslach (1993) constatou que a expressão “burn out” (ser consumido, queimado pelo trabalho) era em geral usada para expressar uma exaustão emocional gradual, um cinismo e a ausência de comprometimento experimentado em função das altas demandas de trabalho.

Maslach, Schaufeli, e Leiter (2001), descrevem o *burnout* como uma resposta prolongada ao estresse laboral crônico e a exaustão, a qual é a principal característica e manifestação mais evidente dessa síndrome. As autoras ainda afirmam que existe uma concordância subjacente entre os pesquisadores sobre a síndrome de *burnout*, a presença de três dimensões fundamentais: a exaustão, o cinismo (despersonalização) e a baixa realização profissional.

As primeiras observações das manifestações de *burnout* foram feitas em profissionais de enfermagem, professores, policiais e terapeutas, cujo caráter implica em relacionamentos frequentes e diretos com pessoas que demandam cuidados e/ou ajuda (Maslach, 1982; Maslach & Leiter, 1997; Maslach, Schaufeli, & Leiter, 2001).

Em geral, ele é definido como uma reação negativa ao estresse crônico no trabalho (SHIROM, 2003; HONKONEN et al., 2006; AHOLA et al., 2006). Manifesta-se basicamente por sintomas de fadiga persistente, falta de energia, adoção de condutas de distanciamento afetivo, insensibilidade, indiferença ou irritabilidade relacionadas ao trabalho de uma forma ampla, além de sentimentos de ineficiência e baixa realização pessoal. Trata-se de uma condição crônica (SHIROM, 2003)

Gil-Monte (2002) afirma que essa síndrome está mais presente em profissionais que estão expostos ao contato direto com o sofrimento e com a morte, com a falta de

autonomia e com a sobrecarga trabalhista. Ressalta-se que todas essas características estão presentes nas atividades dos profissionais de enfermagem

Teoricamente, o Burnout depende da suscetibilidade individual e do ambiente em que o profissional está inserido, incluindo desde o local de trabalho diário até a sociedade a qual o indivíduo pertence(VEGA,2009). Intervenções capazes de melhorar os recursos pessoais para lidar com os desafios do ambiente podem auxiliar no controle dessa síndrome. Entretanto, o ambiente diário de trabalho e a estrutura, e funções que o organizam são mais passíveis de intervenções(VEGA,2009) do que as demais condições vinculadas ao Burnout e, portanto, despertam mais interesse para os estudiosos dessa área. Além disso, análises sobre o tema (MARCELINO,2014) têm apontado que o Burnout é determinado, principalmente pela organização inadequada do trabalho que pode resultar em sobrecarga, falta de autonomia e de suporte para a realização de tarefas.

Portanto esta revisão tem como objetivo analisar a ocorrência da síndrome de Burnout em profissionais de Saúde e o que vem fazendo esses dados aumentarem. Tendo como questão norteadora: **o que está levando o aumento de casos de Burnout em profissionais de Saúde?**

2 METODOLOGIA

Refere-se há uma revisão integrativa da literatura, onde realizaram-se pesquisas durante o período de junho de 2020 com intuito de realizar um levantamento de dados deste estudo.

Todo conteúdo foi encontrado em artigos científicos, dissertações e teses nas bases de dados do SciELO, lilacS e BDRNF, sobre a síndrome de Burnout em profissionais de Saúde. Os parâmetros para inclusão foram artigos científicos que estivessem em formato completo e gratuito, publicados no período de 2010 a 2020.

Após os dados coletados foram feitas análises, verificando os aspectos da síndrome em profissionais de Saúde como por exemplo os principais fatores de risco plano de ação que indicam resultados positivos, as comparações entre os profissionais de saúde mais afetados, as condições de trabalho e outros, chegando à conclusão do presente estudo. Utilizando-se os seguintes descritores em ciências da saúde(Decs): Esgotamento profissional, enfermagem, Burnout, utilizando o operador booleano AND.

QUADRO I- Percurso metodológico da pesquisa nas bases de dados Lilacs, Bdenf e Scielo,2020.

	LILACS	BDEF	SCIELO
Resultados	2	284	110
Artigos	2	24	103
Período 2010-2020	9	9	10
Idioma: português	10	9	94
Selecionados relacionados com o tema.	3	3	1

FONTE: autoras, 2020.

3 RESULTADOS

Ao analisar os artigos científicos referentes ao tema. Obteve-se 9 artigos que atendiam aos critérios propostos pelo objetivo do trabalho, entre os 9 artigos, 3 foram da base de dados Lilacs, 4 de Bdenf e 1 da Scielo. Entre os anos de publicação obtiveram 1 em 2010, 1 em 2012, 2 em 2013, e 3 em 2018.

Quadro II: caracterização da amostra segundo título, objetivo e metodologia.

Título	Objetivos	Metodologia
Síndrome de Burnout entre os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família	Identificar a Síndrome de <i>Burnout</i> entre os profissionais que trabalham nas ESFs do Município de Santa Maria/RS e as variáveis associadas a este distúrbio.	pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa.
Síndrome de Burnout: estudo com profissionais de Enfermagem que atuam em Centro de Terapia Intensiva	Identificar a prevalência da Síndrome de Burnout e sua relação com alguns fatores sociodemográficos, na equipe de Enfermagem, que atua em um Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário, no município de João Pessoa – Paraíba	Trata-se de um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa e documental
Burnout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal no Rio de Janeiro.	Descrever a prevalência e possíveis fatores associados à síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem de setores fechados	A pesquisa se deu por meio de estudo epidemiológico observacional, descritivo seccional
Fatores relacionados ao desenvolvimento de estresse e Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV/aids I	Identificar quais os fatores relacionados ao desenvolvimento de desgaste emocional, estresse e Burnout estão presentes na assistência de enfermagem às pessoas vivendo com HIV/AIDS.	Revisão integrativa de literatura, com busca eletrônica de publicações nas bases de dados MEDLINE e LILACS,
Síndrome de Burnout e absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar: revisão integrativa da literatura brasileira	Identificar os principais fatores relacionados à SB e o absenteísmo em enfermeiros no contexto hospitalar.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional pautada em seis fases distintas e sequenciais: 1) definição da pergunta norteadora; 2) busca da literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BDEF, MEDLINE, LILACS e

		SciELO com os descritores “esgotamento profissional”, “Burnout”, “enfermeiros” e “absenteísmo”
Síndrome de Burnout em enfermeiros assistenciais: estudo em um Hospital Universitário	caracterizar os indicadores bibliométricos da produção científica em artigos, dissertações e teses, acerca da Síndrome de Burnout em Enfermeiros que atuam em hospitais universitários; e identificar os descritores para a Síndrome de Burnout nesses profissionais, nos estudos levantados.	Estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, constituído por artigos, dissertações e teses
Síndrome de Burnout em enfermeiros: uma revisão integrativa .	Analisar como os estudos científicos descrevem a síndrome de burnout em enfermeiros.	Revisão integrativa de literatura, nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e biblioteca Cochrane, por meio dos descritores estresse, Burnout, hospital e enfermagem, em português e/ ou em suas variações na língua inglesa.

4 DISCURSSÃO

Diante dos resultados obtidos na pesquisa, observaram-se que são inúmeros fatores que leva um profissional de enfermagem a obter esta síndrome de burnout. A maioria destes esta relacionado ao sistema hospitalar que este profissional está inserido em como é tratado e sua carga horaria.

Em 2000 iniciou os avanços tecnológicos, causando transformações em diversos setores de trabalho, oque alavancou problemas psicológicos pelo alto nível de estresse. O tema síndrome de Burnout não é tão recente porém nos últimos anos houve publicações investigando e avaliando o tema.

As publicações a cerca do tema iniciou em 2004, mais só em 2009 e 2010 que obteve-se um número maior, porém após este período as publicações vem mantendo uma regularidade(MELO,2018).

Estudo desenvolvido com profissionais de saúde demonstrou que os profissionais de enfermagem são os mais atingidos pela síndrome de Burnout, por estar sempre mna linha das causas que leva ao surgimento desta patologia, em vez que possuem altas demandas de trabalho, carga horaria excessiva.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como finalidade investigar as causas da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem analisando artigos científicos e teses acerca do

conteúdo, no período de 2010 a 2020, onde constata-se o aumento de interesse sobre a síndrome em 2009 porém com o passar dos anos as publicações se manteve irregular e dispersas.

Compreende-se que é necessário haver uma produção científica maior relacionada ao tema para que surgissem ideias, que combates se e prevenir-se a SB.

O estado de saúde desses profissionais deve estar bem para que eles possam desenvolver suas atividades da melhor maneira e da assistência aos seus pacientes de forma adequada.

Foi possível constatar a necessidade de ampliar os estudos relacionados ao tema abordado pois muitos profissionais possuem sintomas da síndrome de Burnout, mas não procuram tratamento adequado por falta de conhecimento (MELO,2018).

REFERÊNCIAS

Aurora de Afonso Costa, Niterói, 2018 disponível em <https://app.uff.br/riuff/handle/1/7130> acesso em : 2 de junho de 2020.

LOIOLA, Elaine; MARTINS, Maria do Carmo. Auto eficácia no trabalho e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. *Psic., Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 20, n. 3, p. 813-823, dez. 2019. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862019000300020&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 5 de junho de 2020.

MELO, Fabícia Maria de Araújo Burdorf, SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS: ESTUDO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, João pessoa, 2018, disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15002/1/Arquivototal.pdf> acesso em: 1 de junho de 2020.

OLIVEIRA, Ramonyer Kayo Morais, ET al(2013), síndrome de Bournot em enfermeiros: revisão integrativa, disponível em http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1409/pdf_682

REZENDE, Roseli, (2013) Síndrome de Burnout e absenteísmo em enfermeiros

no contexto hospitalar: revisão integrativa da literatura

brasileira, disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/revista_ESCS_v23_n3_a6_sindrome_burnout_a_bsenteismo.pdf acesso em 3 de junho de 2020.

Sanches, Roberta Seron, 2018, Fatores relacionados ao desenvolvimento de estresse e burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV/aids, disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nxtAction=lnk&exprSearch=32238&indexSearch=ID> acesso em: 5 de junho de 2020.

Soares, Rafael da Silva. Burnout e fatores associados entre profissionais de enfermagem de hospital municipal no Rio de Janeiro. 2018. 79 f. Dissertação (Mes

trado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde) - Escola de Enfermagem

> acesso em: 2 de junho de 2020.

SKOREK, Josenei, 2013, síndrome de Bournot em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva, disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12254> acesso em 18 de junho de 2020.

TRINDADE, L.d.L; LAUTERT, L, Síndrome de Burnout entre os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família*, são Paulo, 2010, disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200005&lang=pt acessos em 19 jun. 2020. <http://dx.doi.org/10.15309/19psd200320>.